



Iniciado processo eleitoral para o triênio 2008-2010

Página 9



Foto: Nelson Jr./ASICS/TSE

Programas focam a prevenção de doenças e promoção à saúde

Página 3

Aprovadas alterações no Estatuto e Regulamento

Páginas 6 e 7

Festa da Primavera integra o Centro-Sul do estado

Páginas 10 e 11

Estamos iniciando o processo eleitoral, para a escolha da Diretoria Executiva e membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além de representantes locais, para o triênio 2008/2010. Em breve, estaremos apresentando uma edição extra do jornal sobre a eleição, informando os detalhes de todo processo. Lembramos que a participação de todos os associados é fundamental, impactando diretamente sobre o futuro da entidade.

Nesta edição, trazemos ainda informações sobre o resultado da nossa última Assembleia Geral Extraordinária, na qual os associados aprovaram alterações pontuais nos nossos dois principais documentos: o Estatuto Social e o Regulamento do Asfeb Saúde. Foram alterações sugeridas pela própria Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e associados presentes nos seminários preparatórios e na própria Assembleia.

Falamos também de uma prática iniciada nesta gestão, que agora foi oficializada pela Assembleia. Trata-se daquilo que convençionamos chamar de “Pleno” - a reunião conjunta dos membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo para analisar e deliberar sobre assuntos do cotidiano da instituição, que possuam, ao mesmo tempo, um caráter de relevância e urgência, dando assim ao poder decisório da Asfeb maior transparência e representatividade. Isso sem ferir as prerrogativas estatutárias da Assembleia Geral.

Outra matéria que trazemos nessa edição fala sobre o conjunto de iniciativas voltadas à prevenção de doenças e promoção à saúde que serão implementadas com o objetivo de garantir uma maior qualidade de vida dos beneficiários, trazendo como consequência a redução de custos com serviços médico-hospitalares.

Não poderíamos deixar de mencionar a lei municipal que reconheceu a Asfeb como instituição de utilidade pública. A iniciativa é do nosso colega do grupo fisco e vereador de Salvador, Virgílio Pacheco. Assim também como a Festa da Primavera, que reuniu, em Ilhéus, mais de 500 associados de Salvador e de várias cidades do Centro-Sul do estado. A iniciativa se repetirá em outras regiões, com objetivo de criar um ambiente de maior integração do fisco.

Cleudes Cerqueira de Freitas
Presidente da Asfeb

EXPEDIENTE

ASFEB

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente
 Cleudes Cerqueira de Freitas
Vice-Presidente
 Luís Henrique G. Brandão
Secretária Geral
 Wadja de Souza Barboza
Diretor Administrativo e Financeiro
 Domenico Fioravanti
Diretor Jurídico
 Jorge Luiz Santos Gonzaga
Diretor Social, de Cultura e Esportes
 Eraldo Bispo de Santana

DIRETORIAS REGIONAIS

Norte
 Jurema Costa Batista
Nordeste
 Alex Guimarães de Araújo
Oeste
 Manoel Felipe de Carvalho Neto
Sudeste
 Renato Reis Diniz da Silva
Centro-Oeste
 Hugo C. Oliveira Melo
Paraguai
 Joseillon da Silva
Sul
 Maria de Jesus Santos Novoes

CONSELHO DELIBERATIVO

Amires R. Silvano,
 Antonio Fernando R. Almeida,
 Carlos Alberto M. Pinheiro,
 Edson Lima,
 Giovanni A. Silva,
 Joaquim Amaral Filho,
 Juvêncio Ruy C. Neves,
 Marcos Carneiro,
 Sérgio Furquim,
 Washington Bahia,
 Vladimir M. Moreira.

CONSELHO FISCAL

Antonio Carlos Batista Neves,
 Honorina Maria Maia Cerqueira,
 José Arnaldo Reis Cruz

Redação e Edição

Fred Burgos

Editoração

Yoemi e Ka Artes Visuais

Fotos

Wilson Militão

Fotolito e Impressão

Venture Gráfica

Tiragem

4.000 exemplares

VOCÊ SABIA...

... que, após a adesão ao Asfeb Saúde, o beneficiário tem um período mínimo de permanência no plano de 12 meses, conforme o artigo 4 do Regulamento do Asfeb Saúde? Se optar sair antes disso, deverá pagar multa correspondente a 50% do valor devido multiplicado pelo número de meses que faltam para completar o período de compromisso de permanência.

... que os associados da Asfeb podem contar com a rede da Unimed no interior, no caso de inexistência de credenciados do nosso plano de saúde no local? As duas instituições firmaram convênio nesse sentido. Solicite sua carteira da Unimed na nossa Central de Atendimento ou nas nossas unidades no interior.

... que as cirurgias eletivas que exigem órteses, próteses e materiais especiais (OPME), ou necessitam de autorização prévia com, pelo menos, cinco dias úteis de antecedência? Isso porque a Asfeb precisa desse tempo para analisar a solicitação e cotar os valores de OPME.

... que o médico perito da Asfeb está disponível para os beneficiários do plano de saúde todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30min às 17h30min, para a realização de perícias e validação de solicitações de exames e procedimentos?

Asfeb estrutura programas de prevenção

Ainda este ano, a Asfeb começa a desenvolver um conjunto de programas voltados à prevenção de doenças e promoção à saúde, com o propósito de beneficiar um maior número de associados. A idéia é promover, de forma articulada, ações e serviços preventivos, cuja finalidade é cuidar de beneficiários que já tenham desenvolvido doenças crônicas e, ao mesmo tempo, detectar distúrbios na saúde antes que eles se manifestem clinicamente como doença, ou seja, enquanto o indivíduo não apresenta nenhum sintoma. A iniciativa se respalda em estudos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estima que apenas 5% dos usuários dos planos são responsáveis por cerca de 60% de todos os gastos com a carteira de uma operadora de saúde.

Para o presidente da Asfeb, Cleudes Freitas, a proposta é investir para garantir a qualidade de vida dos associados, através da efetividade e amplitude de ações de prevenção à doença e promoção à saúde, com ênfase no monitoramento da saúde dos usuários. Investimentos em medicina preventiva, com identificação de riscos de doenças crônicas antes mesmo da primeira crise, trazem, segundo cálculos de especialistas, redução média de 60% nos níveis de complicações na saúde dos pacientes e economia de 30% nos custos totais com seus beneficiários.

Os programas da Asfeb têm três linhas centrais de atuação: uma focada na prevenção de doenças, outra na prevenção de riscos e, por fim, ações de promoção à saúde. Na primeira, estão agrupadas as iniciativas voltadas à assistência a pacientes crônicos. Na segunda, serão alvos de atenção as doenças de maior incidência, com foco em pessoas (por faixa etária ou sexo) mais expostas a riscos. Na última linha de ação, estão previstas palestras e eventos de valorização de atividade física e esportiva.



Já desenvolvidos pela Asfeb, os programas de medicina preventiva na terceira idade (Salvador) e de gerenciamento e assistência de doentes crônicos (Feira de Santana) foram unificados e passam a se chamar Programa de Assistência Domiciliar. O PAD tem como objetivo garantir aos associados com idade a partir dos 60 anos, portadores de patologias crônicas e dificuldades de locomoção, o acompanhamento, em suas residências, de uma equipe multidisciplinar, capacitada a orientar sobre a importância dos aspectos médicos, higiênicos e prevenção de doenças, além do estímulo à solidariedade entre família e amigos do paciente.

“O programa foi ampliado e passa a abranger os beneficiários com idade a partir de 75 anos que não tenham dificuldades de locomoção. Eles poderão ser atendidos no ambulatório da própria Asfeb. Essas pessoas, no período dos seus aniversários, terão isenção de co-participação nos exames solicitados pelo médico do Programa”, informa o vice-presidente da Associação e diretor do Asfeb Saúde, Luís Henrique Brandão.

De acordo com a gerente médica da Asfeb, a médica Célia Brito, entre as ações

preventivas estão os programa de saúde da mulher e do homem (com foco em doenças específicas dos dois sexos) e programas de saúde do diabético e do hipertenso. Todos prevêm isenção na co-participação de exames no período de aniversário dos beneficiários com idade acima de 40 anos que venham aderir às iniciativas. Os programas prevêm exames como mamografia e preventivo ginecológico, para as mulheres, e PSA e ultrasonografia de próstata, para os homens.

A médica da Asfeb observa ainda que, independentemente do sexo, existem doenças de maior incidência (diabetes e hipertensão arterial) a partir dos 40 anos. Nestes casos, os associados que participem do programa terão franquia de co-participação para exames solicitados pelo médico do programa. Os programas terão, inicialmente, como alvo os associados de Salvador, em razão da logística de serviços de atendimento da própria Asfeb.

Fundo de Reserva Técnica

Criado para ser a garantia principal à manutenção do Asfeb Saúde, o Fundo de Reserva Técnica soma, no momento, o montante de R\$ 4,5 milhões. Hoje, a Asfeb conta com reservas duas vezes superiores à média de suas despesas mensais. Com isso, a instituição está próxima dos valores relativos aos garantidores financeiros exigidos pela ANS.

Já o Fundo de Estabilização da Cota, definido nas reformas do Estatuto Social e Regulamento do Asfeb Saúde, aprovadas por Assembléias Gerais, no ano passado, dispõe de mais de R\$ 500 mil em depósitos, valor que já permite um grau significativo de estabilização da cota, que hoje é de R\$ 200.

Fumar: apague essa idéia

“O Ministério da Saúde adverte: Fumar faz mal à saúde”. Todo mundo sabe. Aliás, deve estar cansado de saber. Mas a questão é que um número constante, ou mesmo crescente, de adesões ao tabagismo contribui para que a indústria do cigarro seja altamente lucrativa. Segundo dados do Ministério da Saúde, no Brasil, a cada ano, 125 mil pessoas morrem precocemente devido ao tabagismo, número que vem aumentando ano a ano. Em outras palavras, mais de 10 brasileiros morrem por hora por causa do cigarro.

Estudos científicos já afirmam, há vários anos, que o tabagismo é causa importante de inúmeras doenças não apenas pulmonares, como cardiovasculares, impotência e diversos tipos de tumores. Se, por um lado, existem fumantes que morrem, em decorrência das doenças relacionadas ao tabaco, por outro, há muitos que, alertados sobre os malefícios do fumo, abandonam o vício. É o caso de alguns associados da Asfeb que, com força de vontade e perseverança, têm deixado de fumar.

Com muita determinação, Miguel Moreira de Oliveira (Infaz Varejo) e sua esposa deixaram de fumar em 1985; 17 anos depois de começar. Além da consciência de todos os males provocados pelo vício, duas foram as principais razões: o nascimento do segundo filho e gripes constantes associadas à sensação de grande desconforto com o cigarro. Hoje, ele gripa raramente e, descrente de tratamentos alternativos no combate ao tabagismo, conta

como deixou o cigarro: “Tomei uma atitude radical. Estava dirigindo, quando peguei o maço de cigarro, amassei e joguei fora. Desde então, quando tinha vontade de voltar, lembrava que estaria fazendo o mesmo com o meu dinheiro (amassando e jogando fora)”.

Outro que conseguiu se livrar do cigarro foi José Lima de Menezes (Inspetoria de S. Amaro). Fumante por 38 anos (desde os 17 anos de idade), ele deixou o cigarro há um ano. Preocupado com a falta de ar e cansaço, fez uma série de exames que não atestaram nenhuma causa aparente. Depois de deixar de fumar e começar a fazer atividades físicas, recuperou a saúde. “Tentei deixar de fumar várias vezes. Só agora consegui. Por outro lado, sei que, quem já fumou, provocou desgastes no seu corpo e, por isso, deve se exercitar mais do que qualquer outro”, conclui.



Menezes: saúde em primeiro lugar



Novos padrões de guias de atendimento

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabeleceu um padrão para a Troca de Informações em Saúde Suplementar (TISS) para registro e intercâmbio de dados, através de sistema eletrônico, entre operadoras de planos privados de assistência à saúde e prestadores de serviços em saúde credenciados (hospitais, clínicas, laboratórios etc). Trata-se de um padrão que está sendo adotado por todos os planos, inclusive pelo nosso Asfeb Saúde, com o objetivo de agilizar a troca de informações e gerar maior eficiência.

A primeira mudança provocada pela TISS, que já está sendo percebida pelos beneficiários do Asfeb Saúde, é a adoção de novas guias de atendimento. Os formulários de consultas, exames e internamento utilizados até então pela Asfeb e credenciados estão sendo substituídos pelos novos modelos no padrão TISS. O trabalho de adaptação da Associação às exigências da ANS teve início em maio e já está em fase de conclusão. Atualmente, a Asfeb já está em condições de trocar informações on-line com os credenciados.

Doenças associadas ao tabagismo

CÂNCER

Segundo estudos realizados em diferentes partes do mundo, o fumo é responsável por 30% das mortes por câncer e 90% das mortes por câncer de pulmão. Os outros tipos de câncer relacionados com o uso do cigarro são: câncer de boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga e colo de útero.

CORONÁRIAS

O tabagismo é responsável por aproximadamente 45% das mortes por doença coronariana nos homens com menos de 65 anos e por mais de 20% de todos os óbitos nos homens com idade maior que 65 anos. Fumantes, entre 45 e 54 anos de idade, têm quase três vezes mais probabilidade de morrer de infarto do que os não-fumantes da mesma faixa etária.

CÉREBRO-VASCULARES

Os acidentes vasculares cerebrais (AVC) são duas a três vezes mais comuns em fumantes, de ambos os sexos. As estimativas sugerem que 50% a 55% de AVCs sejam atribuídos diretamente ao tabagismo. O risco de AVC é reduzido significativamente dentro de dois anos após a interrupção do tabagismo.

IMPOTÊNCIA

Homens que fumam têm 40% a mais de risco de sofrer de impotência do que aqueles que não fumam, segundo estudos da Universidade Real de Londres.

Quanto maior o número de cigarros consumidos, maior a chance do fumante ter problemas na performance sexual.



Barriga Grande – Sinal de Alerta

A síndrome metabólica, anteriormente chamada de síndrome “X” ou síndrome plurimetabólica, é uma situação especial e cada vez mais corriqueira entre nós. É aquela barriguinha “de chopp”, muitas vezes associada a brincadeiras, mas coisa muito séria. Essa síndrome é caracterizada pela existência de alguns fatores de risco que somados sinalizam que algo está errado com o corpo, como uma bomba-relógio programada para explodir a qualquer momento.

O critério para o diagnóstico, em adultos, é a presença de três dos cinco fatores seguintes: (1) circunferência abdominal maior ou igual a 94 cm para homem e 80 cm para mulher (se esses valores chegarem a 102 e 88 cm respectivamente, o risco é muito maior); (2) dosagem de triglicérides maior ou igual a 150 mg/dl; (3) dosagem de HDL inferior a 40 mg/dl para homem e 50 mg/dl para mulher; (4) hipertensão arterial; (5) glicemia de jejum maior ou igual a 100 mg/dl.

Não é tão difícil se encaixar nesse quadro, não é mesmo? Mas, onde está o problema? Está justamente nessa gordurinha abdominal, que dá ao corpo aquele formato de maçã – é a obesidade central ou centrípeta. Esse tecido adiposo mais

interno, chamado de gordura visceral, é muito ligado a um distúrbio denominado resistência insulínica – um passo antes do diabetes. Há várias pesquisas que vinculam essa gordura à produção de substâncias inflamatórias – atacam as paredes dos vasos sanguíneos – e também à maior incidência de hipertensão. Assim, o risco de um evento cardiovascular, como infarto ou AVC, fica muito alto, além também de predispor a alguns tipos de câncer. Juntando-se a isso a agravante do fumo... pronto: a bomba vai explodir em muito pouco tempo!

É alarmante, imaginar-se como um homem/mulher-bomba, mas, infelizmente, a semelhança é grande. Você pode estar carregando granadas amarradas em torno da cintura! A boa notícia é que essa circunstância de calamidade pode ser revertida. Lógico que para isso será necessária uma grande dose de força de vontade. Em primeiro lugar, se você fuma, abandone o cigarro. Se não conseguir sozinho, procure ajuda.

E depois, as regras de boa saúde que todos conhecemos: alimentação saudável – muitos legumes e verduras, frutas, grãos, carnes magras (principalmente peixe) e cereais integrais, menos fritura/gordura trans;

atividade física (exercícios aeróbicos por no mínimo 40 minutos de três a cinco vezes por semana); controle do estresse (tenha momentos de lazer, pratique meditação, presenteie-se com atividades prazerosas); beber com moderação (o limite máximo de álcool considerado saudável, por dia, é de duas latas de cerveja ou duas taças de vinho, sendo que para mulher isso cai à metade).

Reduzir o peso também é muito importante – tente atingir, através de uma alimentação balanceada, o seu peso ideal. Calcule através do IMC (índice de massa corpórea): multiplique o quadrado da sua altura por 25 e vai encontrar o seu limite máximo de peso corporal ($Alt.^2 \times 25$). Se não conseguir alcançar o ideal, saiba que a redução de 5% a 10% do peso já diminui, e muito, os seus riscos.

E agora, preparado para começar a desarmar a bomba? Procure um médico para orientá-lo e previna-se contra esse mal do século.



Suzana Azevedo
Cremeb: 17374

Ampliação de convênio com o Córdio Pulmonar



O Córdio Pulmonar conta com instalações modernas

A Asfeb ampliou convênio com o Instituto Córdio Pulmonar, passando a disponibilizar para os beneficiários do seu plano de saúde, além dos serviços de consulta e exames já ofertados pela unidade, serviços de saúde como internação, urgências e emergências (24 horas), sobretudo, nas áreas de cardiologia e pneumologia.

Este ano, o Córdio Pulmonar concluiu a ampliação de seus leitos, uma nova unidade de tratamento intensivo exclusiva para pacientes cardíacos, uma unidade de hemodinâmica e um Hospital Dia com instalações para cirurgias de qualquer porte. Seu corpo clínico atua em conjunto com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia e farmácia, oferecendo aos seus pacientes uma assistência integral e de elevado padrão de qualificação técnica.

Assembléia aprova alterações no Estatuto e Regulamento



Ampliação de coberturas, redução de percentual de co-participação com ampliação do número de franquias para procedimentos são algumas das alterações aprovadas em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no início de setembro. Os associados se reuniram, em Salvador, para analisar e deliberar sobre as propostas apresentadas pela Diretoria Executiva (DE), Conselho Deliberativo (CD) e associados presentes nos dois seminários preparatórios e na própria Assembléia.

De acordo com o presidente da Asfeb, Cleudes Freitas, as mudanças aprovadas têm o caráter pontual e foram apresentadas para deliberação em atenção às demandas de ampliação de cobertura apresentadas por associados desde as últimas reformas e ao cumprimento de determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Na ocasião, Cleudes reafirmou a importância da participação de todos os associados nas decisões de maior relevância, aquelas que norteiam a atuação da instituição. "A Asfeb existe em razão dos Associados e para eles. Portanto, acreditamos ser de vital importância a participação de todos em decisões que afetam diretamente o grupo de uma forma geral", disse. Entre as alterações aprovadas no Estatuto estão a redução da mensalidade devida pelo associado especial, que passa a ser 50% do valor pago pelo associado patrimonial, e a inclusão de prerrogativa que dá à DE e ao CD o direito de convocar uma reunião conjunta dessas duas instâncias de poder da Asfeb (ver matéria ao lado).

No que diz respeito à ampliação das coberturas, o diretor jurídico da Asfeb, Jorge Gonzaga, observa que a Assembléia decidiu pela extensão do benefício de cirurgias plás-

ticas reparadoras para os casos de defeitos congênitos que alterem a função, como lábio leporino e maior número de dedos. Outras demandas apresentadas em Assembléia pela diretoria e aprovadas foram a redução do grau 7 para 3 para cirurgias de correção de miopia (*eximer laser*) - que surgiu a partir da grande demanda de associados - e a inclusão do exame *pet scan* (exame de alta tecnologia de imagens dos órgãos e tecidos).

Outra ampliação de cobertura diz respeito às demandas apresentadas por associados que passaram por cirurgias bariátricas (redução de estômago), estabilizaram peso e ficaram com excesso de pele. Foi incluído, no artigo 14, o inciso XXII, que prevê cirurgia plástica estética para correção de lipodistrofia de membros, queixo duplo, abdômen em avental e ptose mamária. Isso com co-participação de 30% sob o total do valor gasto.



Jorge Gonzaga: novas coberturas



Associados, a exemplo de Maurício Gomes, ma

Com o objetivo de valorizar os cuidados preventivos com a saúde, ficou definido que não será cobrada co-participação relativa a consultas e exames realizados no âmbito de programa de promoção à saúde e prevenção de doenças, desde que o beneficiário assine termo de adesão ao programa. Já a co-participação para fisioterapia, fonoaudiologia e psicoterapia, em regime ambulatorial, foi reduzida de 30% para 20% dos custos, com vigência a partir de 1º de outubro deste ano.

No caso dos demais procedimentos, serviços de apoio diagnóstico ou tratamentos, será cobrada a co-participação de 20% dos custos, a partir do 6º evento, excluídos os realizados em regime de urgência e emergência. Neste caso, a vigência da alteração aprovada será a partir de 1º de janeiro de 2008. Vale ressaltar que, além da franquia para oito exames laboratoriais, os cinco primeiros serviços de apoio diagnóstico estarão isentos de co-participação.



Participaram presença na Assembléia, e aprovaram alterações pontuais nos dois principais documentos da Asfeb

Decisões compartilhadas, maior representatividade

A atual diretoria da Asfeb, no começo da sua gestão, deu início a uma prática de relacionamento entre duas das esferas de poder da Associação, que tem se expressado no compartilhamento de informações e do poder de decisão, abrindo caminho ainda mais para a consolidação de uma cultura de transparência e debate democrático voltada ao fortalecimento da instituição.

Conhecida informalmente como Pleno, a reunião dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo, como observa o presidente da Asfeb, Cludes Freitas, tem sido uma prática nos últimos três anos, sempre que algum assunto cotidiano de relevância e que exige celeridade surge, abrindo-se espaço para a avaliação de um tema por um colegiado maior e, com isso, chegando-se a

decisões mais representativas. Isso sem ferir as prerrogativas da instância máxima da Associação – a Assembléia Geral.

Na última Assembléia Geral Extraordinária, foram aprovadas alterações que oficializam essas reuniões conjuntas. No Estatuto Social, mais especificamente nos artigos 31, que define as atribuições da Diretoria Executiva, e 24, que reza sobre as atribuições do Conselho Deliberativo, foram acrescentados incisos que garantem a convocação de reunião conjunta sempre que uma das instâncias considerar relevante para a avaliação e tomada de decisão.

O presidente do Conselho Deliberativo, Juvêncio Ruy, acredita que o debate, o compartilhamento de informações e de poder são exercícios democráticos do mais alto valor, não havendo perda de autonomia nas

atribuições específicas de cada uma das instâncias da Asfeb. “Não há a possibilidade de um consenso prejudicial à instituição. O Conselho Deliberativo, por exemplo, é composto pelos candidatos mais votados, que por sua vez representam pensamentos nem sempre convergentes. Já a diretoria é composta pelo grupo que foi definido como legitimamente capaz de gerir a instituição. O debate entre essas duas esferas tende, portanto, a ser rico e representativo”, acredita.

Para o presidente do Conselho Fiscal, Antônio Carlos Batista Neves, a existência do “Pleno” sem a participação do CF é uma decisão sábia. A manutenção da independência do Conselho Fiscal obedece a uma regra importante: “Quem fiscaliza não deve e não pode participar do processo decisório”, disse

Asfeb é de utilidade pública

No dia 19 de julho último, o prefeito de Salvador, João Henrique, assinou a Lei 7.251/2007, que reconhece a Asfeb como organização de utilidade pública. A iniciativa partiu do vereador Virgílio Pacheco (foto), integrante do grupo fisco estadual, e vem expressar publicamente o reconhecimento ao trabalho da instituição de servir aos anseios sociais, o que está previsto inclusive no seu Estatuto Social.

Para Pacheco, autor do projeto de lei que deu à Asfeb o reconhecimento como organização de utilidade pública municipal, a Associação tem uma trajetória da grande

relevância social, sendo responsável pela integração e atendimento à saúde de um dos principais grupos dos servidores públicos estaduais, “aqueles que estão no âmago da questão central do Estado – a entrada e o fluxo de recursos que viabilizam a administração pública e suas ações”. Sobre o fato de ser o único representante do fisco no legislativo municipal, ele acredita que o grupo fisco, assim com outros segmentos sociais, não só por sua capacidade técnica como também pelo alto grau de consciência social, precisa ter uma participação mais efetiva nas várias instâncias de poder.



Antônio Barros, um cidadão por inteiro

Associado da Asfeb e natural de Feira de Santana, Antônio Barros Moreira Filho receberá, em breve, o título de cidadão de Salvador, em solenidade na Câmara Municipal. A concessão do título é também uma iniciativa do vereador do município, Virgílio Pacheco. A escolha do nome de Barros, como é mais conhecido pelos colegas, se deu a partir de uma consulta aberta a integrantes do fisco baiano realizada pelo conselheiro da Asfeb, Juvêncio Ruy, a pedido do vereador.

“Fizemos uma consulta, tendo como critério ser integrante do fisco, não ter nascido em Salvador, mas residir na capital e ser responsável pela realização de ações junto à comunidade. Antônio Barros foi o mais votado entre outros colegas também bem votados”, diz o presidente do Conselho Deliberativo. Para Virgílio Pacheco, o título de cidadão é uma homenagem a todo o grupo fisco. “A escolha do homenageado foi das mais felizes, já que Barros é um cidadão por inteiro”, disse.

Para o presidente da Asfeb, Cludes Freitas, o título é uma homenagem justa; o reconhecimento a um trabalho que é um exemplo de ação social. “Os associados que desejem contribuir ou atualizar o valor de



Barros: amor pelo fisco e pelo social

sua contribuição, podem entrar em contato com a Asfeb, pelo telefone (71) 2201-2201”, observa Cludes. Formado em contabilidade pela Ufba, Antônio Barros Moreira Filho é ex-professor da Ucsal e atual professor da Uneb, além de estudante de teologia. Ingressou na Sefaz como auditor fiscal, no concurso de 1981. Atualmente, é representante do Conselho da Fazenda do Estado na Procuradoria Fiscal. Para ele, a homenagem é uma manifestação carinhosa da família fisco; “meus irmãos”. “Vejo o grupo fisco como uma família, na qual predomina a amizade e a solidariedade. Por isso, mesmo tendo sido aprovado em concurso da Receita Federal, preferi ficar na Sefaz”, afirma.

Barros é mentor de um projeto social que atende a mais de 300 pessoas por dia. Trata-se do Instituto Universal de Amparo

que oferece creche, abrigo e albergue para pessoas carentes desde 1990. A existência do Instituto, segundo o próprio Antônio Barros, se deve em boa parte a ajuda dos colegas do fisco, que têm permitido descontos nos seus contra-cheques de valores que são arrecadados pela Asfeb e repassados para o projeto. Ele aproveita a ocasião para convidar os colegas a visitarem o Instituto. O telefone para contato é (71) 3494-9704.

Há alguns anos, esse recurso arrecadado supria 90% dos gastos da instituição social. Hoje, responde por 40% dos custos. Isso porque o trabalho cresceu muito nos últimos anos. Na creche, são atendidas crianças na faixa etária de dois a seis anos, em regime de semi-internato (das 7h30 às 16h30). No abrigo, estão internadas 48 crianças e jovens encaminhados pelo Juizado da Infância, Conselho Tutelar e MP. Já o albergue acolhe acompanhantes de paciente do HGE que vêm do interior do Estado.



O abrigo atende 48 jovens internados

Eleição será no dia 26 de novembro

Foi dado início ao processo eleitoral para a escolha da Diretoria Executiva e dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além de representantes locais, que estarão à frente da Asfeb no triênio 2008/2010. A publicação de edital no jornal A Tarde oficializou o início das eleições. As inscrições dos candidatos poderão ser feitas até o dia 25 de outubro e a data da votação será dia 26 de novembro, das 9h às 17h, cumprindo os prazos estatutários.

A Comissão Eleitoral responsável pela implementação dos atos necessários à realização do pleito já tomou posse, sendo composta pelos associados Nilson Moscon Ribeiro (presidente), Ivanete Soares de Aragão (secretária), Aulos de Almeida Cruz, Ednaldo Avelino de Paiva e Gérson da Silva Motta. Segundo o presidente da Asfeb, Cleudes Freitas, a eleição contará com urnas eletrônicas, nas cidades que tiverem mais de 20 associados.

No dia da eleição, as urnas para a votação serão instaladas na Sefaz/CAB, inspetorias fazendárias (capital e interior) e sede administrativa da entidade, em Salvador. Para a Diretoria, será eleita a chapa que obtiver a maioria simples dos votos. Pelo Estatuto, oito membros farão parte da Diretoria: o presidente; o vice-presidente; o diretor administrativo; o diretor financeiro; o diretor de aposentados; o diretor social e cultural; e o diretor de esporte e turismo. Já os membros dos Conselhos Deliberativo (11 integrantes) e Fiscal (três integrantes) serão escolhidos individual e independentemente da chapa para os cargos da Diretoria. A mesma coisa ocorrerá com os representantes locais, para as cidades de Alagoinhas, Barreiras, Feira de Santana, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista.

Podem candidatar-se todos os associados patrimoniais em dia com suas obrigações estatutárias e que preencham também os requisitos previstos nos artigos 2º e 3º da Resolução Normativa nº 11, de julho de 2002, da ANS. As inscrições podem ser feitas mediante requerimento dirigido à Comissão Eleitoral.

Foto: Nelson Jr./ASICS/TSE



A eleição será com urnas eletrônicas cedidas gentilmente pela Justiça Eleitoral

Demonstrativos estão disponíveis na internet

Entre as inovações trazidas pelo novo site da Asfeb há uma que beneficia particularmente os integrantes do plano de saúde: através do endereço eletrônico www.asfeb.org.br, é possível obter, na área restrita, os demonstrativos de débito e de uso. No site estão disponibilizados demonstrativos referentes aos últimos três meses. A consulta ao documento de cada mês corrente só poderá ser feita a partir do dia 21.

O acesso aos demonstrativos se dá na área restrita através de login e senha. O login corresponde ao número da carteira do beneficiário e a senha, à data de nascimento. A senha inicial pode ser mudada depois do primeiro acesso. O demonstrativo de uso permite ao associado verificar se os serviços cobrados à Asfeb correspondem aos utilizados, evitando que ocorram cobranças indevidas para a Associação.

Para os credenciados, estão dispo-



O acesso é na área restrita do site

níveis no site, também em área restrita, os avisos de crédito e glosa, acessíveis por meio de login e senha, ambos correspondentes ao CNPJ ou CPF. Também, nesse caso, a senha pode ser alterada posteriormente na própria home page da Asfeb.

Encontro integra Centro-Sul do estado



Integrar os membros do grupo fisco baiano que residem no sul e extremo-sul do estado foi o objetivo da Festa da Primavera, realizada pela Asfeb, na sua sede social, no município de Ilhéus, no início de setembro. O encontro foi o primeiro de uma série, cujo propósito é estimular o clima de integração entre os interantes do grupo fisco baiano sediados em diversos municípios do interior em torno de um núcleo, garantindo assim aos participantes a possibilidade de encontro entre colegas em um ambiente diferente dos seus cotidianos de trabalho.

Em direção a Ilhéus, saíram de Salvador três ônibus e inúmeros veículos de associados, que levaram para a "Cidade de Gabriela" cerca de 250 pessoas. Além de Salvador e Ilhéus, também tiveram associados na Festa da Primavera cidades como Brumado, Eunápolis, Ipiaú, Itabuna, Itamaraju, Itapetinga, Jequié, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista. Mais de 500 pessoas participaram da festa, atraídas pelo clima de confraternização e pelas belezas naturais da cidade de Ilhéus e sua famosa cidade de Itacaré.

Para a secretária geral da Asfeb, Wadja Barboza, esse tipo de confraternização vem atender a demanda dos associados do interior do Estado, que normalmente não têm a possibilidade de vivenciar situações de integração com os colegas das várias cidades da região.

A Asfeb contribuiu com parte do custo de transporte e da festa. A hospedagem e despesas pessoais foram custeadas pelos próprios participantes. O jantar dançante da Festa da Primavera em Ilhéus começou as 20h e se estendeu até as 4h do dia seguinte, ao som, inicialmente, de voz e violão, e em seguida com a banda Circuito Fechado e DJ. O sucesso da festa foi assegurado pela colaboração ativa de associados como José Antônio de Souza, Renato Reis, Lucas Xavier e Carlos Pinheiro.





Campeonato já tem campeões do primeiro turno



O Mirinho levou o primeiro turno e já está nas finais...



... assim como o Utererê, campeão na categoria Sênior

Desde o dia 25 de agosto, o segundo turno do campeonato de Futebol da Asfeb/Sindsefaz está em pleno andamento, com a participação de oito equipes na categoria Máster e seis na Sênior. Como os dois primeiros colocados no primeiro turno, em cada categoria, já têm seus lugares garantidos nas finais, os outros

times disputam outras duas vagas. “Como o campeonato não é por pontos corridos, isso permite uma grande motivação para todas as equipes envolvidas”, diz o diretor de Social, de Esportes e Cultura, Eraldo Santana.

O primeiro turno do campeonato encerrou com a vitória da equipe do Miri-

nho, na categoria Máster, ficando o time do Boca Júnior com a segunda colocação. Já na categoria Sênior, o vencedor foi o Utererê, ficando com o vice o time do IGF. Na avaliação de Eraldo Santana, o campeonato tem transcorrido dentro do espírito esportivo, ao mesmo tempo em que está extremamente disputado.

O clima de São João no interior

A Asfeb apoiou por mais um ano a realização da maior festa popular do Nordeste, o São João, no interior do estado, garantindo assim a integração de seus associados residentes em diversas cidades, como Alagoinhas, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus, Ipiaú, Itaberaba, Itabuna, Itamaraju, Itapetinga Irecê, Guanambi, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista. Vale a pena ver como foi a animação dos colegas no interior.



Ilhéus



Feira de Santana



Itapetinga